

# **FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – CHAPADA/RS**

**RELATÓRIO BIMESTRAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**  
FEV/14

## INTRODUÇÃO

---

Informamos que o conteúdo deste relatório bem como os demais anexos nele constantes, foram elaborados através das informações fornecidas pelas instituições financeiras que o FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – CHAPADA/RS tem seus investimentos.

As análises constantes neste relatório estão limitadas as informações referentes aos investimentos do FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – CHAPADA/RS, excluindo as movimentações na conta corrente.

A Referência Gestão e Risco tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o cumprimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto a REFERÊNCIA pode emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isto exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto as instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de Bancos ou Produtos.

Relatório para uso exclusivo do FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – CHAPADA/RS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoas ou instituição, sem a autorização da REFERÊNCIA. Salientamos que todas as informações contidas neste relatório são de confiança, observando-se a data que este relatório se refere. Todavia as informações aqui contidas não são garantia de exatidão das informações prestadas ou esperadas sobre a qualidade das mesmas. As avaliações aqui contidas são baseadas em julgamento e estimativas, logo sujeitas a mudanças.

## SUMÁRIO

---

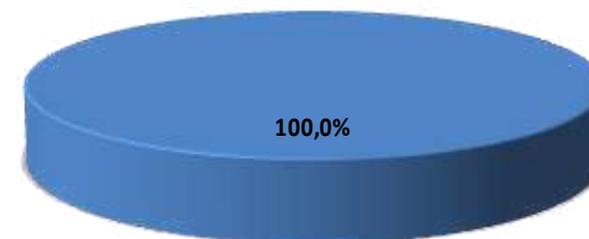
- Distribuição da Carteira de Investimentos.....	04
- Rentabilidade da Carteira .....	05
- Resultado da Carteira (R\$) .....	07
- CHAPADA - Comentário.....	08
- Benchmarks x Carteira.....	09
- Distribuição dos Ativos por Índices.....	10
- Resumo da Movimentação.....	11
- Enquadramento da Carteira.....	13
- Risco x Retorno.....	14
- Composição da Carteira.....	18
- COMENTÁRIOS DO MÊS.....	31

## CARTEIRA

### COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	% carteira	SALDO fev/14	MÊS ANTERIOR
<b>FUNDOS RENDA FIXA</b>	<b>100,0%</b>	<b>20.395.186,45</b>	<b>20.014.408,24</b>
BANRISUL AUTOMÁTICO FI CURTO PRAZO	0,3%	70.806,86	47.401,50
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA LP	7,4%	1.512.835,61	1.477.478,47
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA LP	1,5%	312.635,03	310.326,68
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	16,8%	3.418.918,33	3.383.624,18
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,4%	1.098.141,52	1.052.741,08
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	16,4%	3.353.635,52	3.319.236,20
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10,2%	2.074.702,73	2.057.582,49
CAIXA BRASIL II FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO	3,7%	755.919,00	749.965,50
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	12,8%	2.606.058,70	2.988.750,94
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	5,0%	1.020.982,77	992.878,57
CAIXA BRASIL 2018 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4,9%	1.006.075,00	-
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	15,5%	3.164.475,38	3.634.422,63
<b>FIDC</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	0,0%	-	-
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	0,0%	-	-
<b>FUNDOS RENDA VARIÁVEL</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	0,0%	-	-
<b>CONTA CORRENTE</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	0,0%	-	-
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>	<b>20.395.186,45</b>	<b>20.014.408,24</b>

Composição da Carteira (%)



■ FUNDOS RENDA FIXA

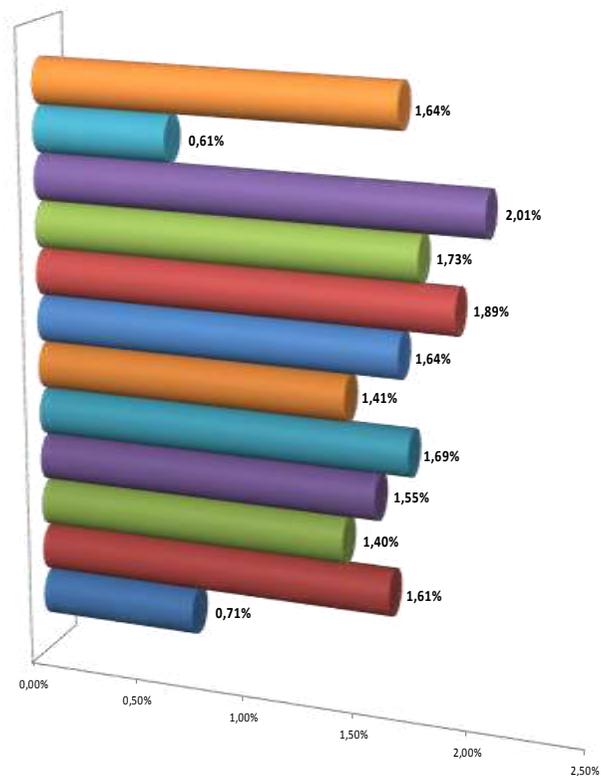


**RENTABILIDADE**

**RENTABILIDADE DA CARTEIRA**

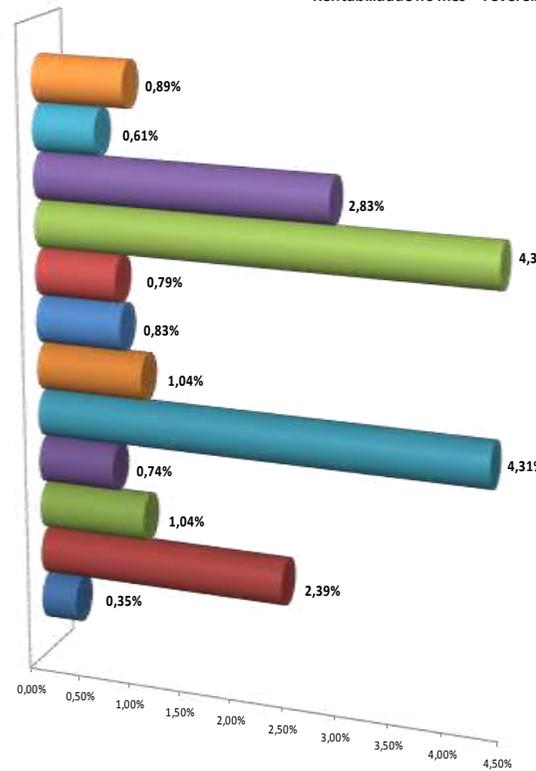
ATIVOS	fev/14			no Ano		Últimos 6 meses	Últimos 12 meses
	% Rent.	R\$	% Meta	% Rent.	% Meta	% Rent.	% Rent.
<b>FUNDOS RENDA FIXA</b>							
BANRISUL AUTOMÁTICO FI CURTO PRAZO	0,35%	R\$ 358,02	32,69%	0,71%	33,28%	1,87%	2,86%
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA LP	2,39%	R\$ 35.357,14	224,43%	1,61%	75,33%	3,06%	0,09%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1,04%	R\$ 35.294,15	97,82%	1,40%	65,57%	4,43%	n/d
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA LP	0,74%	R\$ 2.308,35	69,76%	1,55%	72,23%	4,41%	8,06%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4,31%	R\$ 45.400,44	404,44%	1,69%	79,04%	0,48%	-9,18%
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,04%	R\$ 34.399,32	97,19%	1,41%	65,90%	4,43%	7,69%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,83%	R\$ 17.120,24	78,03%	1,64%	76,80%	4,69%	8,52%
CAIXA BRASIL II FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO	0,79%	R\$ 5.953,50	74,45%	1,89%	88,10%	1,90%	4,01%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4,36%	R\$ 117.307,76	409,28%	1,73%	80,64%	0,49%	-9,22%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,83%	R\$ 28.104,20	265,46%	2,01%	93,84%	4,89%	4,92%
CAIXA BRASIL 2018 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,61%	R\$ 6.075,00	52,60%	0,61%	27,40%	n/d	n/d
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,89%	R\$ 30.052,75	83,19%	1,64%	76,42%	4,68%	8,37%
<b>FIDC</b>	<b>% Rent.</b>	<b>R\$</b>	<b>% Meta</b>	<b>% Rent.</b>	<b>% Meta</b>	<b>% Rent.</b>	<b>% Rent.</b>
<b>FUNDOS RENDA VARIÁVEL</b>	<b>% Rent.</b>	<b>R\$</b>	<b>% Meta</b>	<b>% Rent.</b>	<b>% Meta</b>	<b>% Rent.</b>	<b>% Rent.</b>

Rentabilidade no Ano (%)



- CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP
- CAIXA BRASIL 2018 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA
- CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP
- CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP
- CAIXA BRASIL II FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO
- BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO
- BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO
- BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO
- BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA LP
- BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA
- BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA LP
- BANRISUL AUTOMÁTICO FI CURTO PRAZO

Rentabilidade no mês - Fevereiro/14 (%)



- CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP
- CAIXA BRASIL 2018 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA
- CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP
- CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP
- CAIXA BRASIL II FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO
- BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO
- BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO
- BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO
- BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA LP
- BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA
- BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA LP
- BANRISUL AUTOMÁTICO FI CURTO PRAZO

**RESULTADO DA CARTEIRA EM REAIS**

ATIVOS	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14
<b>FUNDOS RENDA FIXA</b>	<b>20.222.499,51</b>	<b>20.458.118,18</b>	<b>19.715.313,09</b>	<b>20.001.170,10</b>	<b>20.014.408,24</b>	<b>20.395.186,45</b>
BANRISUL AUTOMÁTICO FI CURTO PRAZO	61.369,12	81.987,92	46.097,61	89.733,37	47.401,50	70.806,86
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA LP	1.481.650,00	1.492.644,82	1.474.183,13	1.488.829,98	1.477.478,47	1.512.835,61
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III FI RENDA FIXA LP	3.414.660,54	3.452.036,31	3.341.103,44	3.380.759,55	-	-
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA LP	301.321,53	303.582,06	305.612,18	307.874,88	310.326,68	312.635,03
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	-	-	-	-	3.383.624,18	3.418.918,33
BB IDKA 20 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	105.319,44	108.298,84	99.054,49	100.623,14	-	-
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.134.562,55	3.164.406,15	3.048.803,48	3.087.017,50	1.052.741,08	1.098.141,52
BB IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.964.981,82	3.000.304,18	2.817.099,43	2.855.381,53	-	-
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	214.429,85	215.928,64	217.471,24	219.190,46	3.319.236,20	3.353.635,52
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	44.243,09	44.543,51	44.895,53	2.057.582,49	2.074.702,73
CAIXA BRASIL II FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO	745.200,50	726.063,00	731.838,00	741.928,50	749.965,50	755.919,00
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.132.599,00	4.169.748,56	4.016.536,14	4.068.558,86	2.988.750,94	2.606.058,70
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-	-	-	-	992.878,57	1.020.982,77
CAIXA BRASIL 2018 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-	-	-	-	-	1.006.075,00
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-	-	-	-	3.634.422,63	3.164.475,38
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3.666.405,16	3.698.874,61	3.572.970,44	3.616.376,80	-	-
<b>FUNDOS RENDA VARIÁVEL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>20.222.499,51</b>	<b>20.458.118,18</b>	<b>19.715.313,09</b>	<b>20.001.170,10</b>	<b>20.014.408,24</b>	<b>20.395.186,45</b>

## CHAPADA – PALAVRA DE ECONOMISTA

Nome	PL FEVEREIRO	%	Benchmark
BANRISUL AUTOMÁTICO FI CURTO PRAZO	70.806,86	0,35%	CDI/Selic
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA LP	1.512.835,61	7,42%	IMA Geral
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA LP	312.635,03	1,53%	CDI/Selic
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	3.418.918,33	16,76%	IRF-M 1
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.098.141,52	5,38%	IMA-B
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.353.635,52	16,44%	IRF-M 1
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.074.702,73	10,17%	CDI/Selic
CAIXA BRASIL II FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO	755.919,00	3,71%	Crédito Privado
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.606.058,70	12,78%	IMA-B
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.020.982,77	5,01%	IMA-B 5
CAIXA BRASIL 2018 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.006.075,00	4,93%	IPCA + 6%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.164.475,38	15,52%	CDI/Selic
<b>Total da Carteira</b>	<b>20.395.186,45</b>	<b>100,00%</b>	

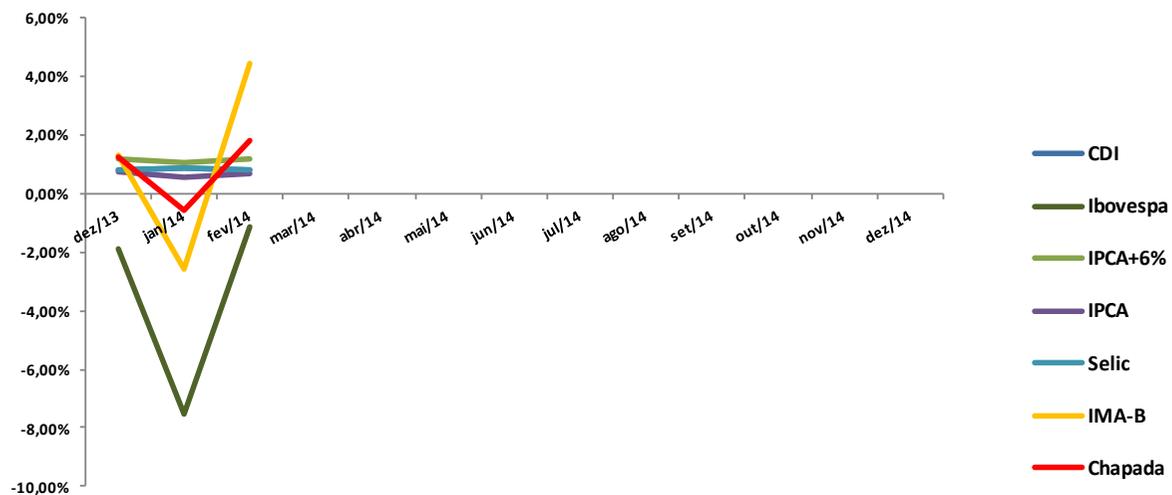
### COMENTÁRIO DO ECONOMISTA

A carteira de investimentos dos recursos previdenciários deste Regime Próprio de Previdência Social contempla exclusivamente aplicações em renda fixa. A alocação dos recursos representa uma **BAIXA DIVERSIFICAÇÃO** em relação ao perfil das aplicações e seus respectivos índices de referência, de tal maneira que há uma concentração de cerca de 18,1% dos recursos em IMA-B, 7,4% em IMA-Geral, 27,5% em CDI, 4,9% em IPCA + 6%, 33,2% em IRF-M 1 e uma participação de 3,7% em crédito privado. A partir do contexto atual de mercado, tal configuração das aplicações apresenta um **PERFIL DE RISCO** de mercado **MODESTO**, para a renda fixa, com perspectivas de proteção e baixa volatilidade, porém, ainda assim, desfavoráveis para o cumprimento da meta atuarial do presente exercício.

Com efeito, diante da análise da conjuntura econômica, as condições de investimento em renda fixa, no curto prazo, representam uma tendência de proteção de carteira - principalmente para os investidores mais conservadores - ou, alternativamente, uma possível chance de diversificação em outros segmentos como opção à tentativa de atingir a meta atuarial do exercício, considerando o patamar atual de juros, especialmente se existir uma dinâmica de mercado aderente ao sistema de metas de inflação, realidade vigente da política monetária brasileira. Por conseguinte é preciso analisar e acompanhar investimentos alternativos, além de manter um processo de gestão dos recursos qualificado e diligente diante das circunstâncias econômicas. O patamar de juros da economia, atualmente, dificulta o cumprimento da meta atuarial de forma tranquila por parte dos **INVESTIDORES INSTITUCIONAIS**, porém realça uma tendência a investimentos alternativos, renda variável e outros segmentos, contanto que haja uma confiança na recuperação da atividade econômica, conforme perspectivas.

## BENCHMARKS

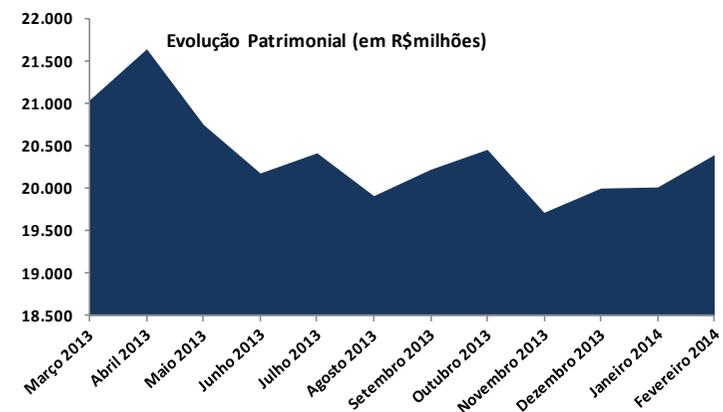
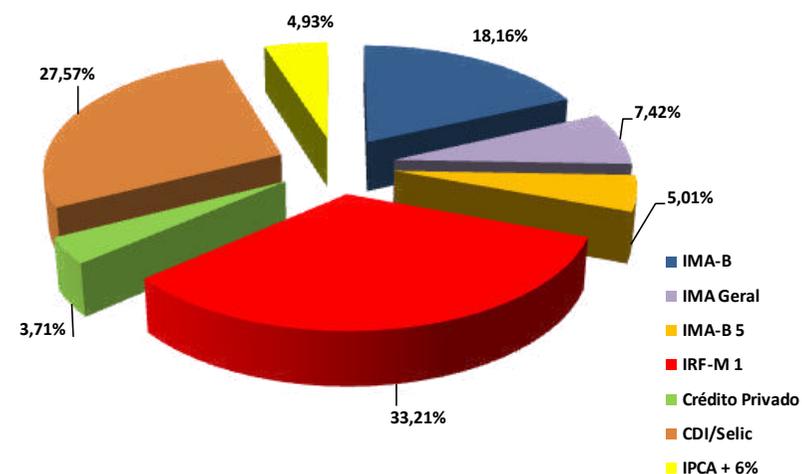
Benchmarks							
	CDI	Ibovespa	IPCA+6%	IPCA	Selic	IMA-B	Chapada
<b>dez/13</b>	0,78%	-1,86%	1,21%	0,72%	0,79%	1,31%	1,23%
<b>jan/14</b>	0,84%	-7,51%	1,06%	0,55%	0,85%	-2,55%	-0,55%
<b>fev/14</b>	0,78%	-1,14%	1,16%	0,69%	0,79%	4,44%	1,79%
<b>mar/14</b>							
<b>abr/14</b>							
<b>mai/14</b>							
<b>jun/14</b>							
<b>jul/14</b>							
<b>ago/14</b>							
<b>set/14</b>							
<b>out/14</b>							
<b>nov/14</b>							
<b>dez/14</b>							



### DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR ÍNDICES

ÍNDICES	fev/14	jan/14
<b>IMA-B</b>	<b>18,16%</b>	<b>20,19%</b>
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,38%	5,26%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	12,78%	14,93%
<b>IMA Geral</b>	<b>7,42%</b>	<b>7,38%</b>
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA LP	7,42%	7,38%
<b>IMA-B 5</b>	<b>5,01%</b>	<b>4,96%</b>
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	5,01%	4,96%
<b>IRF-M 1</b>	<b>33,21%</b>	<b>33,49%</b>
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	16,76%	16,91%
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	16,44%	16,58%
<b>Crédito Privado</b>	<b>3,71%</b>	<b>3,75%</b>
CAIXA BRASIL II FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO	3,71%	3,75%
<b>CDI/Selic</b>	<b>27,57%</b>	<b>30,23%</b>
BANRISUL AUTOMÁTICO FI CURTO PRAZO	0,35%	0,24%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA LP	1,53%	1,55%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10,17%	10,28%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	15,52%	18,16%
<b>IPCA + 6%</b>	<b>4,93%</b>	<b>0,00%</b>
CAIXA BRASIL 2018 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4,93%	0,00%

Distribuição da Carteira por Índices



**RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES - JAN e FEV/14 - APR**

ATIVO	DATA	VALOR R\$	MOVIMENTO
BANRISUL AUTOMÁTICO FI CURTO PRAZO	02/01/2014	161.306,57	APLICAÇÃO
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III FI RENDA FIXA LP	02/01/2014	3.373.028,14	RESGATE
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	02/01/2014	3.211.721,57	APLICAÇÃO
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	02/01/2014	1.000.000,00	RESGATE
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	02/01/2014	1.000.000,00	APLICAÇÃO
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	02/01/2014	3.580.000,00	APLICAÇÃO
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	02/01/2014	3.608.960,09	RESGATE
BANRISUL AUTOMÁTICO FI CURTO PRAZO	03/01/2014	161.320,00	RESGATE
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	03/01/2014	161.306,57	APLICAÇÃO
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	03/01/2014	28.931,59	APLICAÇÃO
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07/01/2014	246.000,00	APLICAÇÃO
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	08/01/2014	2.000.000,00	RESGATE
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	08/01/2014	2.000.000,00	APLICAÇÃO
BB IDKA 20 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	09/01/2014	98.889,66	RESGATE
BB IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	09/01/2014	2.827.329,82	RESGATE
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	09/01/2014	96.476,33	APLICAÇÃO
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	09/01/2014	2.751.602,10	APLICAÇÃO
BANRISUL AUTOMÁTICO FI CURTO PRAZO	10/01/2014	3.180,00	RESGATE
BANRISUL AUTOMÁTICO FI CURTO PRAZO	29/01/2014	586,29	APLICAÇÃO
BANRISUL AUTOMÁTICO FI CURTO PRAZO	30/01/2014	40.060,00	RESGATE
BANRISUL AUTOMÁTICO FI CURTO PRAZO	05/02/2014	63.785,52	APLICAÇÃO
BANRISUL AUTOMÁTICO FI CURTO PRAZO	10/02/2014	5.641,80	APLICAÇÃO
BANRISUL AUTOMÁTICO FI CURTO PRAZO	11/02/2014	700,00	RESGATE
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14/02/2014	500.000,00	RESGATE
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14/02/2014	500.000,00	RESGATE
CAIXA BRASIL 2018 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	14/02/2014	1.000.000,00	APLICAÇÃO
BANRISUL AUTOMÁTICO FI CURTO PRAZO	27/02/2014	45.680,00	RESGATE
<b>TOTAL DAS MOVIMENTAÇÕES</b>			
	<b>APLICAÇÕES</b>	<b>RESGATES</b>	<b>SALDO CARTEIRA</b>
	<b>R\$ 14.307.358,34</b>	<b>R\$ 14.159.147,71</b>	<b>R\$ 20.395.186,45</b>



# REFERÊNCIA

GESTÃO E RISCO

Relação de

## **Parceria e Transparência**

na troca de Informações com os

## **Gestores Públicos**

## ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO PERANTE A RESOLUÇÃO CMN 3.922/10

Utilizando como referência os valores das aplicações de fechamento de Fevereiro/14, é possível verificar que o FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – CHAPADA/RS está enquadrado de acordo com os ditames da Resolução CMN nº 3.922/10. Contudo perante sua política de investimento encontra-se desenquadrado, conforme quadro abaixo:

FUNDO DE INVESTIMENTO	SALDO 28/02/2014	% Recurso	PL FUNDO	% PL FUNDO	Limite de Concentração	Pol. De Investimento	Rentabilidade					
							Mês	Ano	Últimos 6 meses	Últimos 12 meses		
<b>FAPS</b>	<b>20.395.186,45</b>	<b>100,00%</b>										
Meta Atuarial (6% + IPCA)								1,16%	2,23%	6,72%	11,94%	
Rentabilidade da Carteira								1,79%	1,22%	0,01%	-9,30%	
<b>Títulos Públicos</b>						<b>0%</b>	<b>Ok</b>					
<b>Fundos com Títulos Públicos - Artigo 7º, inciso I, B</b>	<b>10.399.595,32</b>	<b>50,99%</b>			<b>OK</b>	<b>100%</b>	<b>Ok</b>					
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	3.418.918,33	16,76%	251.648.144,60	1,36%	OK			1,04%	1,40%	4,43%	n/d	
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.353.635,52	16,44%	5.873.889.754,10	0,06%	OK			1,04%	1,41%	4,43%	7,69%	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.020.982,77	5,01%	1.366.245.926,04	0,07%	OK			2,83%	2,01%	4,89%	4,92%	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.606.058,70	12,78%	4.320.189.107,94	0,06%	OK			4,36%	1,73%	0,49%	-9,22%	
<b>Fundos com Títulos Públicos - Artigo 7º, inciso II</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>			<b>OK</b>	<b>15%</b>	<b>Ok</b>					
<b>Fundos de Renda Fixa - Artigo 7º, inciso III</b>	<b>2.681.783,99</b>	<b>13,15%</b>			<b>OK</b>	<b>30%</b>	<b>Ok</b>					
BANRISUL AUTOMÁTICO FI CURTO PRAZO	70.806,86	0,35%	271.688.083,51	0,03%	OK			0,35%	0,71%	1,87%	2,86%	
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA LP	1.512.835,61	7,42%	249.480.543,45	0,61%	OK			2,39%	1,61%	3,06%	0,09%	
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.098.141,52	5,38%	1.420.651.358,48	0,08%	OK			4,31%	1,69%	0,48%	-9,18%	
<b>Fundos de Renda Fixa - Artigo 7º, inciso IV</b>	<b>6.557.888,14</b>	<b>32,15%</b>			<b>DESENQUADRADO</b>	<b>30%</b>	<b>Desenquadrado</b>					
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA LP	312.635,03	1,53%	365.031.577,12	0,09%	OK			0,74%	1,55%	4,41%	8,06%	
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.074.702,73	10,17%	3.195.976.176,51	0,06%	OK			0,83%	1,64%	4,69%	8,52%	
CAIXA BRASIL 2018 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.006.075,00	4,93%	1.008.775.420,77	0,10%	OK			0,61%	0,61%	n/d	n/d	
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.164.475,38	15,52%	246.499.068,72	1,28%	OK			0,89%	1,64%	4,68%	8,37%	
<b>FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7, inciso VII, "b"</b>	<b>755.919,00</b>	<b>3,71%</b>			<b>OK</b>	<b>5%</b>	<b>Ok</b>					
CAIXA BRASIL II FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO	755.919,00	3,71%	76.301.744,85	0,99%	OK			0,79%	1,89%	1,90%	4,01%	
<b>FI em Ações - Art. 8º, inciso III</b>						<b>0%</b>						

## RISCO X RETORNO

Quando se fala em mercado financeiro, devemos levar em conta os conceitos sobre o retorno, risco e incerteza. Toda aplicação quando é feita, tem por objetivo futuro, a busca de um retorno, que esta associada às incertezas que existem sobre o resultado no final do período de investimentos, e portando esta incerteza sobre os resultados, é chamada de Risco. Através do Gráfico abaixo, Relação Risco x Retorno da Carteira, podemos visualizar se o risco está compatível com o retorno apresentado, ou não.

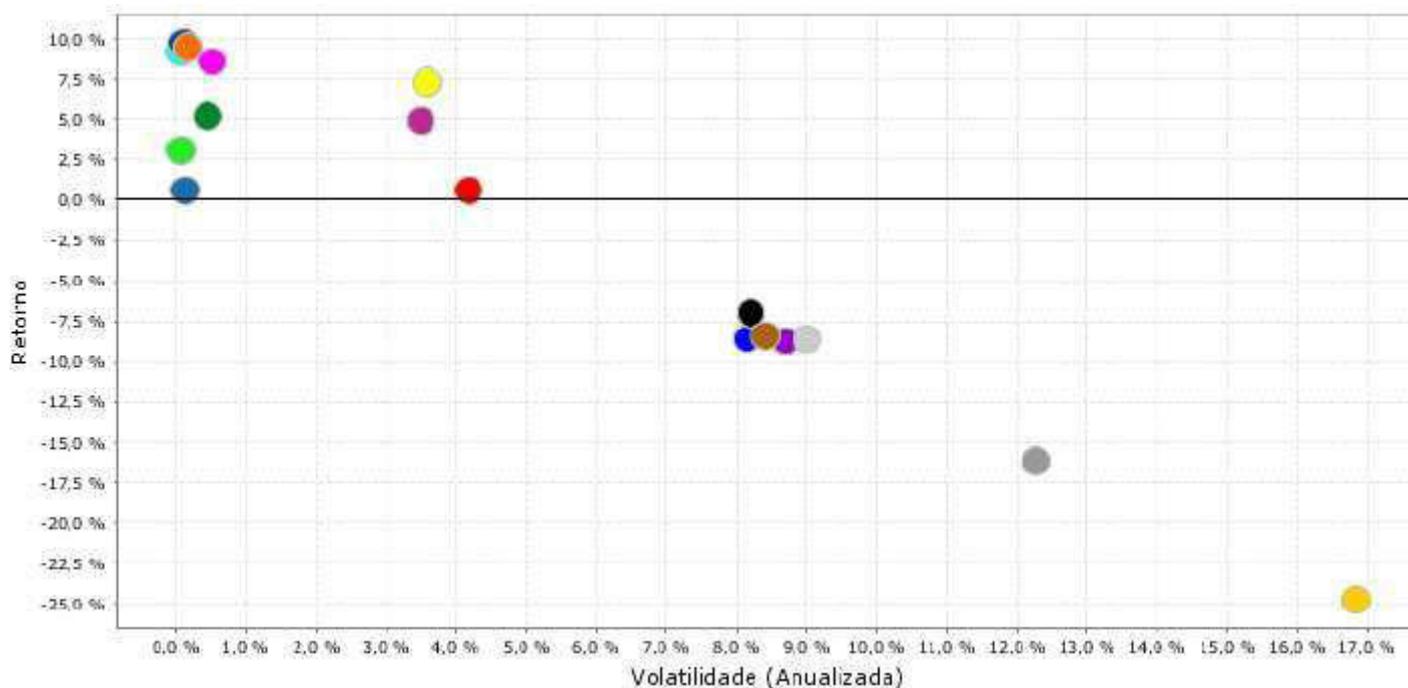
Em uma carteira de ativos extremamente conservadores, o ideal é que o ponto de equilíbrio que identifica não se distancie para a direita em relação ao CDI, o que representaria um aumento de risco. Contudo, quanto maior for a distância do índice no sentido vertical, melhor será o retorno. Assim podemos analisar a relação risco retorno tendo como parâmetro o principal benchmark da carteira (quadro ativos distribuídos por índices).

### RISCO DA CARTEIRA

ATIVOS	VAR - 95% CDI				SHARPE			
	Fevereiro	Ano	últimos 6 Meses	últimos 12 Meses	Fevereiro	Ano	últimos 6 Meses	últimos 12 Meses
<b>FUNDOS RENDA FIXA</b>								
BANRISUL AUTOMÁTICO FI CURTO PRAZO	0,00%	0,01%	0,02%	0,03%	-1231,00	-395,51	-170,64	-84,89
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA LP	1,41%	1,42%	1,49%	2,10%	6,74	-0,02	-0,97	-1,82
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA LP	0,00%	0,01%	0,02%	0,03%	-109,80	-37,18	-15,25	-7,48
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,19%	0,25%	0,17%		8,32	-2,52	-1,24	
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,59%	2,88%	2,97%	4,37%	7,98	0,09	-1,28	-1,89
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,18%	0,25%	0,17%	0,25%	8,22	-2,50	-1,31	-1,57
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,02%	0,03%	0,03%	0,05%	13,89	1,55	0,51	-0,53
CAIXA BRASIL II FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO	0,55%	0,43%	2,34%	1,81%	0,13	1,69	-1,06	-1,11
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,61%	2,88%	2,98%	4,53%	8,05	0,12	-1,27	-1,83
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,21%	1,28%	1,30%	1,75%	9,97	0,84	0,17	-0,91
CAIXA BRASIL 2018 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,12%	0,10%	0,06%	0,07%	5,36	0,19	0,12	-1,24

GRÁFICO

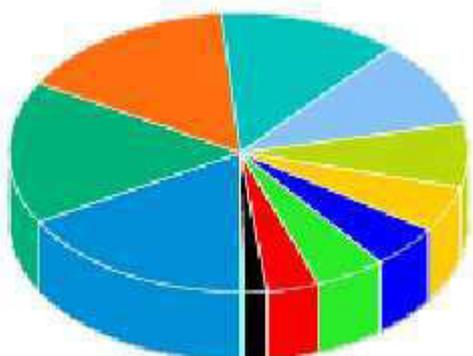
Risco X Retorno



Ativos	Retorno (%)					Saldo Inicial (R\$)	Saldo Bruto (R\$)
	Mês	Ano	6 meses	12 meses	Período		
■ RS_Chapada	1,79	1,22	0,01	-9,30	-8,60	21.427.435,95	20.395.186,49
% do CDI	228,41	75,10	0,13	-108,49	-87,50	-	-
■ BANRISUL AUTOMÁTICO FI CURTO PRAZO	0,35	0,71	1,87	2,86	3,10	187.616,53	70.806,86
■ BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA LP	2,39	1,61	3,06	0,09	0,62	1.503.569,87	1.512.835,60
■ BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III FI RENDA FIXA LP	3,89	1,53	0,63	-7,81	-6,98	3.591.345,61	0,01
■ BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA LP	0,74	1,55	4,41	8,06	9,23	0,00	312.635,03
■ BB IDKA 20 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,98	0,26	-5,81	-25,50	-24,80	0,00	0,00
■ BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4,31	1,69	0,48	-9,18	-8,76	3.440.618,36	1.098.141,52
■ BB IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,49	1,44	-2,43	-16,90	-16,20	3.456.402,53	0,00
■ BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,04	1,41	4,43	7,69	8,62	0,00	3.353.635,52
■ CAIXA BRASIL II FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO	0,79	1,89	1,90	4,01	7,33	704.297,00	755.919,00
■ CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4,36	1,73	0,49	-9,22	-8,64	4.530.418,49	2.606.058,71
■ CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3,93	1,63	0,44	-9,11	-8,41	4.013.167,56	0,00
■ BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,83	1,64	4,69	8,52	9,79	0,00	2.074.702,73
■ BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1,04	1,40	4,43	-	-	0,00	3.418.918,34
■ CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,83	2,01	4,89	4,92	4,93	0,00	1.020.982,77
■ CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,89	1,64	4,68	8,37	9,49	0,00	3.164.475,38
■ CAIXA BRASIL 2018 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-	-	-	-	-	0,00	1.006.075,00
.....							
CDI	0,78	1,63	4,67	8,57	9,83	-	-

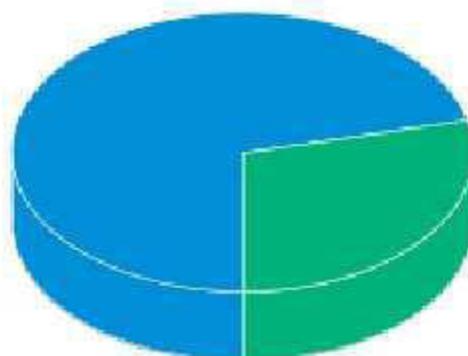
Dólar	-3,83	-0,39	-1,31	18,49	14,19	-	-
Euro	-1,51	-0,11	3,35	25,65	19,58	-	-
Ibovespa	-1,14	-8,57	-9,15	-15,83	-22,74	-	-
IBX	-0,32	-8,44	-5,29	-7,76	-11,30	-	-
IGP-M	0,38	0,86	4,10	5,73	6,44	-	-
Poupança	0,55	1,17	3,36	6,47	7,62	-	-

Composição por ativo



BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	16,76 %
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	16,44 %
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	15,52 %
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	12,78 %
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10,17 %
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA LP	7,42 %
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,38 %
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	5,01 %
CAIXA BRASIL 2018 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4,93 %
CAIXA BRASIL II FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO	3,71 %
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA LP	1,53 %
BANRISUL AUTOMÁTICO FI CURTO PRAZO	0,35 %
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III FI RENDA FIXA LP	0,00 %
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	0,00 %
BB IDKA 20 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
BB IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %

Composição por tipo de fundo



Previdência	71,18 %
Renda Fixa - Geral	28,82 %

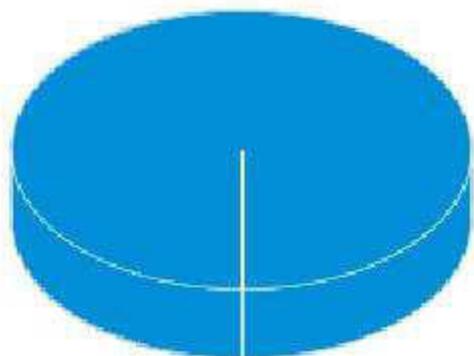


# REFERÊNCIA

GESTÃO E RISCO

**COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO**

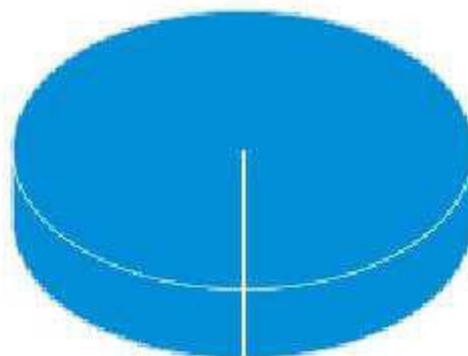
Tipo do Ativo



■ Operação compromissada

100,00 %

Classe do Ativo



■ Prefixado

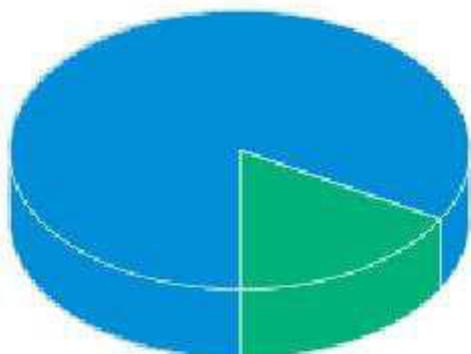
100,00 %

■ CDI

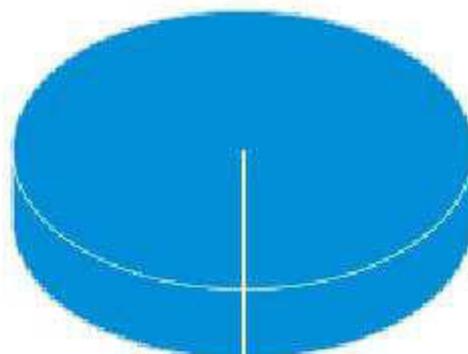
0,00 %

Ativo	Valor investido (R\$ mil)	Participação do Ativo
Operações Compromissadas - LFT Venc: (01/03/2018)	272.896,00	100,4446 %
Outras Disponibilidades	4,00	0,0015 %
Outros Valores a receber	2,00	0,0007 %
Outros Valores a pagar	-1.213,00	-0,4465 %
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	271.688,08	-

Tipo do Ativo



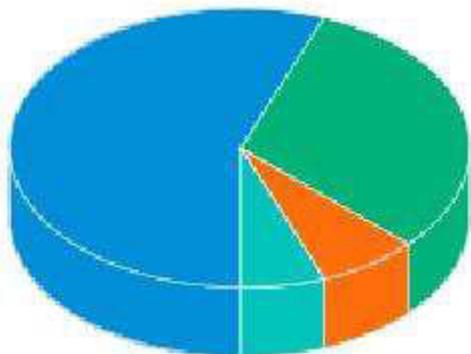
Classe do Ativo



■ Títulos Federais	83,31 %	■ Prefixado	100,00 %
■ Operação compromissada	16,69 %	■ CDI	0,00 %

Ativo	Valor investido (R\$ mil)	Participação do Ativo
LTN Venc.: (01/01/2015)	78.674,00	31,2635 %
LTN Venc.: (01/07/2014)	55.552,00	22,0753 %
LTN Venc.: (01/04/2014)	45.914,00	18,2453 %
Operações Compromissadas - LFT Venc: (01/03/2018)	35.060,00	13,9322 %
LTN Venc.: (01/10/2014)	32.457,00	12,8978 %
Operações Compromissadas - LTN Venc: (01/10/2014)	8.337,00	3,3130 %
NTN-F Venc.: (01/01/2015)	4.031,00	1,6018 %
Outras Disponibilidades	6,00	0,0024 %
Outros Valores a receber	2,00	0,0008 %
Outros Valores a pagar	-8.384,00	-3,3316 %
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	251.648,14	-

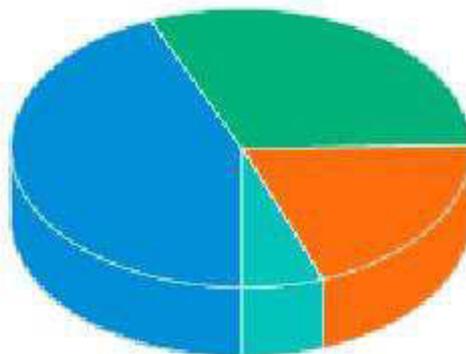
Tipo do Ativo



- Títulos Federais
- Títulos Privados
- Operação compromissada
- Debêntures

- 55,94 %
- 31,01 %
- 7,08 %
- 5,97 %

Classe do Ativo



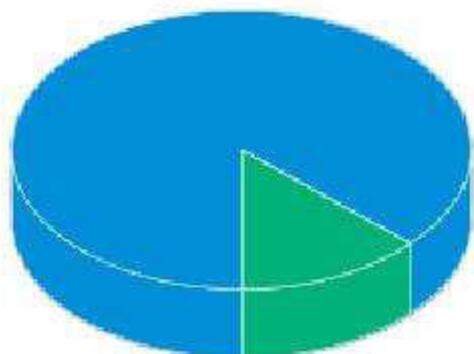
- Prefixado
- CDI
- Inflação
- Outros

- 43,68 %
- 31,02 %
- 19,53 %
- 5,77 %

Ativo	Valor investido (R\$ mil)	Participação do Ativo
LTN Venc.: (01/01/2016)	18.201,00	7,2956 %
Operações Compromissadas - LFT Venc: (01/03/2018)	17.673,00	7,0839 %
CDB Banco Indusval	14.867,00	5,9592 %
NTN-B Venc.: (15/08/2050)	13.112,00	5,2557 %
NTN-F Venc.: (01/01/2017)	12.781,00	5,1230 %
Depósitos a prazo e outros títulos de IF - PACTUAL (30.306.294/0001-45)	10.314,00	4,1342 %
LTN Venc.: (01/04/2015)	10.203,00	4,0897 %
NTN-F Venc.: (01/01/2021)	10.103,00	4,0496 %
LTN Venc.: (01/01/2017)	9.929,00	3,9799 %
NTN-B Venc.: (15/08/2022)	9.891,00	3,9646 %
CDB Banco Schahin / Venc.: 30/09/2014	9.726,00	3,8985 %
NTN-B Venc.: (15/08/2030)	9.282,00	3,7205 %
NTN-B Venc.: (15/08/2040)	8.535,00	3,4211 %
LTN Venc.: (01/07/2016)	8.318,00	3,3341 %
LTN Venc.: (01/01/2015)	8.096,00	3,2451 %
Depósitos a prazo e outros títulos de IF - BANCO FIBRA (58.616.418/0001-08)	7.726,00	3,0968 %
Depósitos a prazo e outros títulos de IF - BANCO MERCANTIL DO BRASIL (17.184.037/0001-10)	6.627,00	2,6563 %
CDB Banco Schahin / Venc.: 11/12/2014	6.537,00	2,6202 %
Depósitos a prazo e outros títulos de IF - BIC (07.450.604/0001-89)	4.936,00	1,9785 %
Debênture - CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES (10.531.501/0001-58) Venc.: 15/12/2024	4.704,00	1,8855 %
LTN Venc.: (01/07/2015)	4.320,00	1,7316 %
NTN-B Venc.: (15/08/2020)	3.706,00	1,4855 %
Depósitos a prazo e outros títulos de IF - HSBC (01.701.201/0001-89)	3.530,00	1,4149 %
NTN-B Venc.: (15/08/2016)	3.504,00	1,4045 %
LTN Venc.: (01/07/2017)	3.387,00	1,3576 %
Debênture - JSL S.A. (52.548.435/0001-79) Venc.: 15/07/2020	3.174,00	1,2722 %
CDB ABC Brasil	3.126,00	1,2530 %
NTN-F Venc.: (01/01/2023)	3.120,00	1,2506 %

Ativo	Valor investido (R\$ mil)	Participação do Ativo
NTN-F Venc.: (01/01/2018)	2.846,00	1,1408 %
Debênture - CACHOEIRA PAULISTA TRANSM. ENERGIA (05.336.882/0001-84) Venc.: 11/11/2023	2.792,00	1,1191 %
Depósitos a prazo e outros títulos de IF - BMG (61.186.680/0001-74)	2.769,00	1,1099 %
Debênture - BRAZIL PHARMA S.A. (11.395.624/0001-71) Venc.: 15/09/2020	2.579,00	1,0337 %
Depósitos a prazo e outros títulos de IF - BANCO DE BRASÍLIA (00.000.208/0001-00)	2.536,00	1,0165 %
CDB Banco Schahin / Venc.: 06/03/2015	1.584,00	0,6349 %
CDB Banco BES / Venc.: 07/04/2015	1.041,00	0,4173 %
CDB Banco BES / Venc.: 09/04/2015	1.041,00	0,4173 %
Depósitos a prazo e outros títulos de IF - SAFRA (58.160.789/0001-28)	1.022,00	0,4097 %
Debênture - Alupar Investimento - APAR22	450,00	0,1804 %
Debênture - ECOPISTAS (10.841.050/0001-55) Venc.: 15/04/2022	307,00	0,1231 %
Debênture - ECOPISTAS (10.841.050/0001-55) Venc.: 15/07/2022	300,00	0,1202 %
Debênture - ECOPISTAS (10.841.050/0001-55) Venc.: 15/10/2022	294,00	0,1178 %
Debênture - ECOPISTAS (10.841.050/0001-55) Venc.: 15/01/2023	287,00	0,1150 %
NTN-B Venc.: (15/05/2035)	250,00	0,1002 %
Outros Valores a receber	2,00	0,0008 %
Outras Disponibilidades	1,00	0,0004 %
Outros Valores a pagar	-47,00	-0,0188 %
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	249.480,54	-

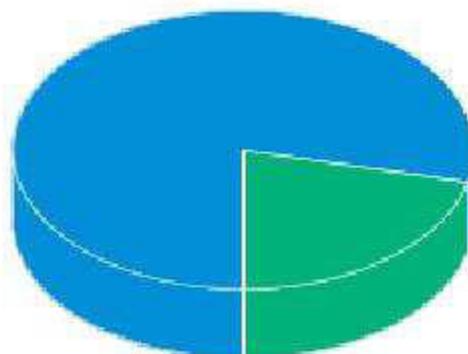
Tipo do Ativo



■ Títulos Federais  
■ Operação compromissada

86,85 %  
13,15 %

Classe do Ativo

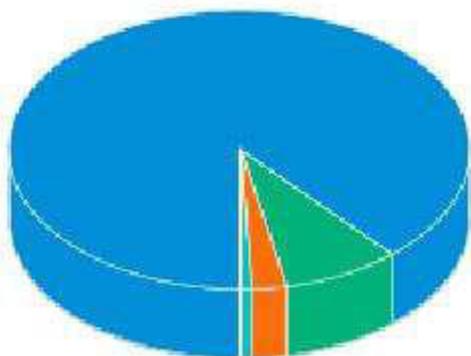


■ Selic  
■ Prefixado  
■ CDI

78,80 %  
21,20 %  
0,00 %

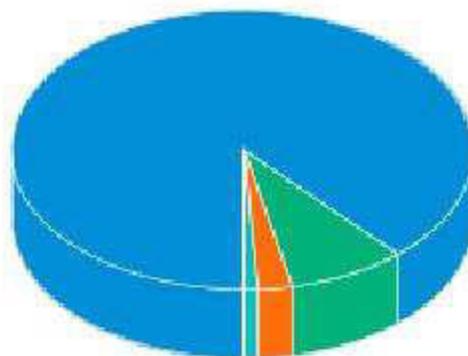
Ativo	Valor investido (R\$ mil)	Participação do Ativo
LFT Venc.: (01/09/2018)	60.876,00	16,6769 %
Operações Compromissadas - LFT Venc: (01/03/2018)	48.021,00	13,1553 %
LFT Venc.: (07/09/2017)	45.271,00	12,4019 %
LFT Venc.: (07/09/2015)	38.538,00	10,5574 %
LFT Venc.: (07/03/2015)	37.155,00	10,1786 %
LFT Venc.: (07/03/2014)	33.554,00	9,1921 %
LFT Venc.: (01/03/2020)	29.401,00	8,0544 %
LFT Venc.: (07/09/2016)	24.578,00	6,7331 %
LFT Venc.: (01/03/2018)	24.408,00	6,6865 %
LFT Venc.: (07/09/2014)	17.977,00	4,9248 %
LFT Venc.: (07/03/2017)	5.396,00	1,4782 %
Outras Disponibilidades	4,00	0,0011 %
Outros Valores a receber	2,00	0,0005 %
Outros Valores a pagar	-149,00	-0,0408 %
<b>Patrimônio Líquido (R\$ mil)</b>	<b>365.031,58</b>	<b>-</b>

Tipo do Ativo



■ Títulos Federais	88,49 %
■ Debêntures	8,23 %
■ Títulos Privados	2,45 %
■ Operação compromissada	0,83 %
■ Outros	0,00 %

Classe do Ativo

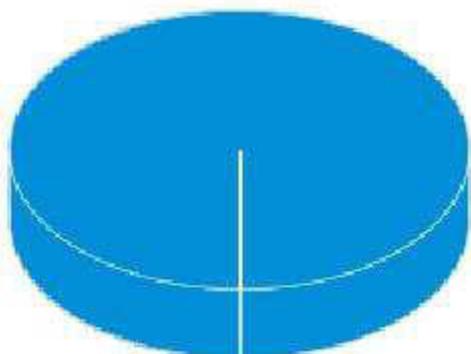


■ Inflação	88,35 %
■ Outros	8,23 %
■ CDI	2,45 %
■ Prefixado	0,83 %
■ Selic	0,14 %

Ativo	Valor investido (R\$ mil)	Participação do Ativo
NTN-B Venc.: (15/08/2050)	175.508,00	12,3541 %
NTN-B Venc.: (15/08/2022)	161.915,00	11,3972 %
NTN-B Venc.: (15/05/2045)	155.260,00	10,9288 %
NTN-B Venc.: (15/08/2016)	108.597,00	7,6442 %
NTN-B Venc.: (15/05/2015)	99.260,00	6,9869 %
NTN-B Venc.: (15/08/2024)	99.042,00	6,9716 %
NTN-B Venc.: (15/05/2035)	92.040,00	6,4787 %
NTN-B Venc.: (15/08/2014)	90.131,00	6,3443 %
NTN-B Venc.: (15/05/2017)	89.341,00	6,2887 %
NTN-B Venc.: (15/08/2020)	71.969,00	5,0659 %
NTN-B Venc.: (15/08/2040)	63.679,00	4,4824 %
NTN-B Venc.: (15/08/2018)	25.746,00	1,8123 %
Debênture - HYPERMARCAS (02.932.074/0001-91) Venc.: 15/07/2016	22.733,00	1,6002 %
NTN-B Venc.: (15/08/2030)	22.639,00	1,5936 %
Depósitos a prazo e outros títulos de IF - SANTANDER (33.517.640/0001-22)	21.073,00	1,4833 %
Debênture - AUTOVIAS (02.679.185/0001-38) Venc.: 15/03/2017	14.171,00	0,9975 %
Debênture - TERMOPERNAMBUCO S.A. (03.795.050/0001-09) Venc.: 15/12/2021	13.796,00	0,9711 %
Depósitos a prazo e outros títulos de IF - ITAÚ UNIBANCO (60.701.190/0001-04)	12.874,00	0,9062 %
Debênture - TRANSMISSORA ALIANÇA ENERGIA ELÉTRICA (07.859.971/0001-30) Venc.: 15/07/2015	12.779,00	0,8995 %
Operações Compromissadas - SELIC760199 Venc.: 15/05/2017	11.682,00	0,8223 %
Debênture - BNDES PARTICIPAÇÕES (00.383.281/0001-09) Venc.: 15/01/2017	10.975,00	0,7725 %
Debênture - JSL S.A. (52.548.435/0001-79) Venc.: 15/07/2020	10.579,00	0,7447 %
Debênture - TRANSMISSORA ALIANÇA ENERGIA ELÉTRICA (07.859.971/0001-30) Venc.: 15/10/2024	9.304,00	0,6549 %
Debênture - LOJAS AMERICANAS S.A. (33.014.556/0001-96) Venc.: 15/07/2021	8.922,00	0,6280 %
Debênture - CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO (06.981.176/0001-58) Venc.:15/01/2015	8.910,00	0,6272 %
Debênture - CIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO SABESP (43.776.517/0001-80) Venc.: 15/01/2020	4.725,00	0,3326 %

Ativo	Valor investido (R\$ mil)	Participação do Ativo
LFT Venc.: (07/03/2014)	2.013,00	0,1417 %
CDB Banco GMAC / Venc.: 23/04/2014	532,00	0,0374 %
CDB Banco Mercantil / Venc.: 13/05/2014	328,00	0,0231 %
Operações Compromissadas - NTN-B Venc: (15/08/2024)	98,00	0,0069 %
Debênture - BR Malls - BRML-D11	62,00	0,0044 %
Outras Disponibilidades	5,00	0,0004 %
Outros Valores a receber	4,00	0,0003 %
Outros	1,00	0,0001 %
Valores a pagar / Taxa Cetip	-1,00	-0,0001 %
Outros Valores a pagar	-2,00	-0,0001 %
Valores a pagar / Taxa Selic	-4,00	-0,0003 %
Valores a pagar / Taxa de Auditoria	-4,00	-0,0003 %
Valores a pagar / Taxa de Custódia	-11,00	-0,0008 %
Valores a pagar / Taxa de Administração	-17,00	-0,0012 %
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	1.420.651,36	-

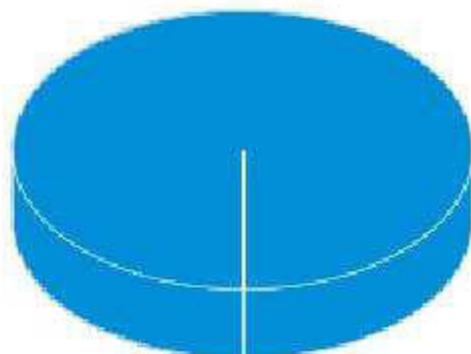
Tipo do Ativo



■ Fundos de Investimento

100,00 %

Classe do Ativo

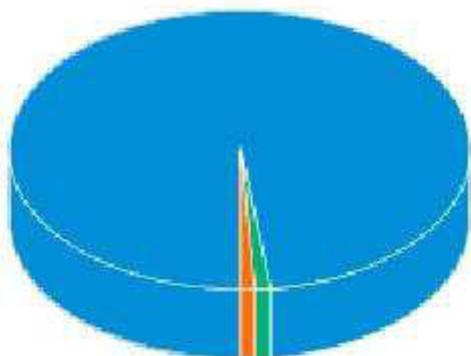


■ Outros

100,00 %

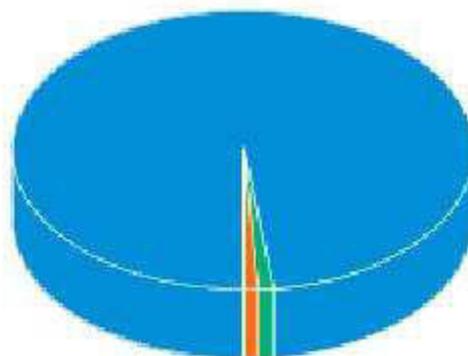
Ativo	Valor investido (R\$ mil)	Participação do Ativo
Cotas de BB TOP IRF-M 1 FI RF	5.873.927,00	100,0006 %
Valores a pagar / Taxa Anbid	0,00	0,0000 %
Valores a pagar / Ajuste	0,00	0,0000 %
Valores a pagar / Taxa CVM	-4,00	-0,0001 %
Valores a pagar / Taxa de Auditoria	-4,00	-0,0001 %
Outros Valores a pagar	-5,00	-0,0001 %
Valores a pagar / Taxa de Administração	-23,00	-0,0004 %
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	5.873.889,75	-

Tipo do Ativo



■ Títulos Privados	97,83 %
■ Títulos Federais	1,10 %
■ Operação compromissada	1,07 %

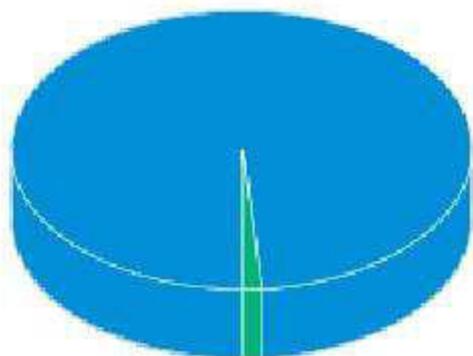
Classe do Ativo



■ CDI	97,83 %
■ Selic	1,10 %
■ Prefixado	1,06 %
■ Outros	0,00 %

Ativo	Valor investido (R\$ mil)	Participação do Ativo
CDB Banco Panamericano	12.451,00	16,4476 %
CDB Máxima	12.451,00	16,4476 %
Depósitos a prazo e outros títulos de IF - BANCO FIBRA (58.616.418/0001-08)	12.372,00	16,3433 %
Depósitos a prazo e outros títulos de IF - BRADESCO (60.746.948/0001-12)	11.620,00	15,3499 %
CDB Banco Indusval	11.482,00	15,1676 %
Depósitos a prazo e outros títulos de IF - BMG (61.186.680/0001-74)	11.413,00	15,0765 %
Depósitos a prazo e outros títulos de IF - BIC (07.450.604/0001-89)	2.275,00	3,0053 %
LFT Venc.: (01/03/2018)	833,00	1,1004 %
Operações Compromissadas - LTN Venc: (01/04/2014)	807,00	1,0660 %
Outros Valores a receber	2,00	0,0026 %
Outras Disponibilidades	1,00	0,0013 %
Valores a pagar / Taxa Selic	0,00	0,0000 %
Operações Compromissadas - NTN-B Venc: (15/08/2050)	0,00	0,0000 %
Outros Valores a pagar	0,00	0,0000 %
Valores a pagar / Taxa de Auditoria	-1,00	-0,0013 %
Valores a pagar / Taxa Cetip	-1,00	-0,0013 %
Valores a pagar / Taxa de Administração	-3,00	-0,0040 %
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	75.700,79	-

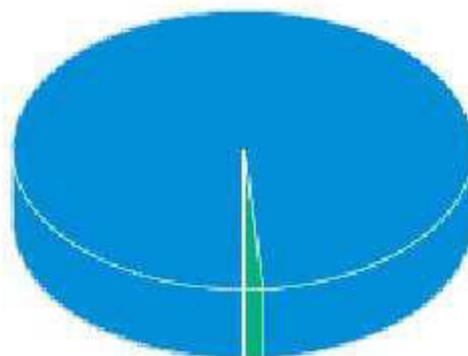
Tipo do Ativo



■ Títulos Federais  
■ Operação compromissada

98,56 %  
1,44 %

Classe do Ativo

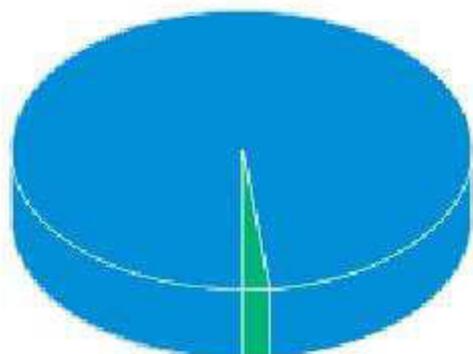


■ Inflação  
■ Prefixado  
■ Outros

98,56 %  
1,44 %  
0,00 %

Ativo	Valor investido (R\$ mil)	Participação do Ativo
NTN-B Venc.: (15/08/2016)	571.021,00	35,6582 %
NTN-B Venc.: (15/08/2018)	390.635,00	24,3938 %
NTN-B Venc.: (15/05/2015)	349.926,00	21,8516 %
NTN-B Venc.: (15/08/2014)	266.807,00	16,6612 %
Operações Compromissadas - SELIC760199 Venc: 15/05/2045	23.050,00	1,4394 %
Outros Valores a receber	7,00	0,0004 %
Outras Disponibilidades	2,00	0,0001 %
Operações Compromissadas - SELIC760199 Venc: 15/05/2017	0,00	0,0000 %
Outros Valores a pagar	-1,00	-0,0001 %
Valores a pagar / Taxa de Auditoria	-4,00	-0,0002 %
Valores a pagar / Taxa Selic	-5,00	-0,0003 %
Valores a pagar / Taxa de Administração	-66,00	-0,0041 %
<b>Patrimônio Líquido (R\$ mil)</b>	<b>1.601.371,50</b>	<b>-</b>

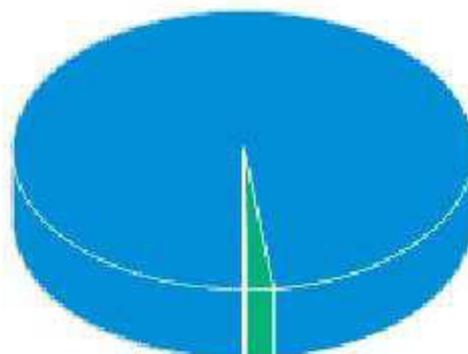
Tipo do Ativo



■ Títulos Federais  
■ Operação compromissada

98,11 %  
1,89 %

Classe do Ativo

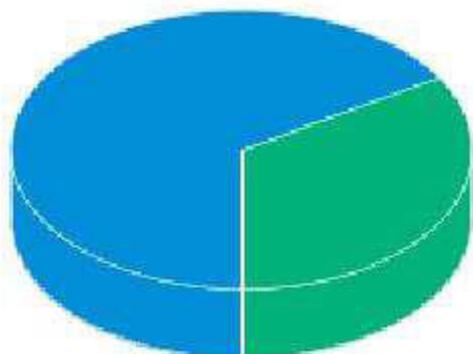


■ Inflação  
■ Prefixado  
■ Selic  
■ Outros

97,88 %  
1,89 %  
0,23 %  
0,00 %

Ativo	Valor investido (R\$ mil)	Participação do Ativo
NTN-B Venc.: (15/08/2016)	828.978,00	17,9413 %
NTN-B Venc.: (15/08/2022)	716.974,00	15,5172 %
NTN-B Venc.: (15/05/2045)	521.516,00	11,2870 %
NTN-B Venc.: (15/05/2015)	430.414,00	9,3153 %
NTN-B Venc.: (15/08/2030)	361.076,00	7,8146 %
NTN-B Venc.: (15/08/2050)	307.577,00	6,6568 %
NTN-B Venc.: (15/08/2014)	288.070,00	6,2346 %
NTN-B Venc.: (15/08/2018)	280.220,00	6,0647 %
NTN-B Venc.: (15/08/2040)	239.655,00	5,1868 %
NTN-B Venc.: (15/08/2020)	224.722,00	4,8636 %
NTN-B Venc.: (15/05/2035)	194.744,00	4,2148 %
NTN-B Venc.: (15/08/2024)	115.856,00	2,5074 %
Operações Compromissadas - SELIC760199 Venc: 15/05/2045	87.558,00	1,8950 %
NTN-B Venc.: (15/05/2017)	12.775,00	0,2765 %
LFT Venc.: (07/03/2015)	10.572,00	0,2288 %
Outros Valores a receber	7,00	0,0002 %
Outras Disponibilidades	3,00	0,0001 %
Operações Compromissadas - NTN-B Venc: (15/08/2050)	0,00	0,0000 %
Valores a pagar / Taxa Cetip	-1,00	0,0000 %
Outros Valores a pagar	-3,00	-0,0001 %
Valores a pagar / Taxa de Auditoria	-4,00	-0,0001 %
Valores a pagar / Taxa Selic	-13,00	-0,0003 %
Valores a pagar / Taxa de Administração	-187,00	-0,0040 %
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	4.620.509,57	-

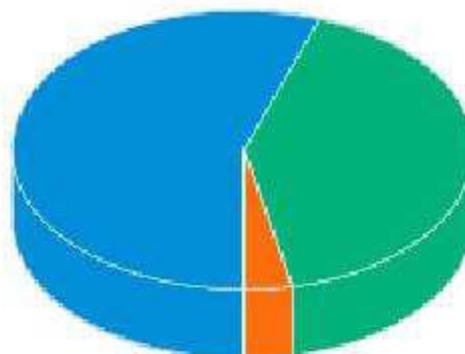
Tipo do Ativo



- Títulos Federais
- Operação compromissada
- Derivativos

66,30 %  
33,69 %  
0,01 %

Classe do Ativo



- Prefixado
- Selic
- Inflação
- CDI
- Outros

55,42 %  
41,20 %  
3,37 %  
0,01 %  
0,00 %

Ativo	Valor investido (R\$ mil)	Participação do Ativo
Operações Compromissadas NTN	93.707,00	33,6893 %
LTN Venc.: (01/01/2016)	60.456,00	21,7350 %
LFT Venc.: (07/09/2015)	59.465,00	21,3787 %
LFT Venc.: (01/09/2018)	23.804,00	8,5579 %
LFT Venc.: (07/09/2017)	16.944,00	6,0917 %
LFT Venc.: (07/03/2015)	10.215,00	3,6725 %
NTN-B Venc.: (15/08/2014)	9.380,00	3,3723 %
LFT Venc.: (07/03/2014)	2.063,00	0,7417 %
LFT Venc.: (07/03/2017)	1.785,00	0,6417 %
LFT Venc.: (07/09/2014)	309,00	0,1111 %
Mercado Futuro - Posições vendidas - DI1FUTF16	53,00	0,0191 %
Outros Valores a receber	5,00	0,0018 %
Outras Disponibilidades	3,00	0,0011 %
Valores a pagar / Taxa Anbid	0,00	0,0000 %
LTN Venc.: (01/01/2015)	0,00	0,0000 %
Valores a pagar / Taxa de Permanência	0,00	0,0000 %
Mercado Futuro - Posições vendidas - DI1FUTF15	0,00	0,0000 %
Valores a pagar / Taxa Selic	-1,00	-0,0004 %
Outros Valores a pagar	-1,00	-0,0004 %
Valores a pagar / Taxa de Auditoria	-2,00	-0,0007 %
Valores a pagar / Taxa de Administração	-11,00	-0,0040 %
Mercado Futuro - Posições compradas - DI1FUTF17	-22,00	-0,0079 %
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	278.150,90	-

## Das Expectativas de Mercado e Indicadores Econômicos

### 1 - Conjuntura Internacional

Nos Estados Unidos, a ata da última reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) de 28 e 29 de janeiro, transmitiu a ideia de redução gradual do programa de compra de ativos do Fed (*tapering*), em passos de US\$ 10 bilhões, tendo em vista o otimismo com relação às perspectivas de recuperação da economia norte americana. Em linhas gerais, o documento indica que o ritmo do *tapering* deve ser mantido a menos que a economia apresente sinais significativos de desaceleração, uma vez que a promessa do Fed é manter as taxas de juros perto do zero até que o desemprego caia para menos de 6,5% e a inflação atinja a meta de 2%.

Atualmente, a política de estímulos monetários do Fed tem resultado em uma injeção de recursos na economia global de aproximadamente US\$ 65 bilhões mensais, razão pela qual o anúncio de eventuais cortes tem gerado turbulência nos mercados emergentes. Nesse sentido, o Presidente da Distrital de Dallas do Fed, Richard Fischer, criticou a atual política econômica brasileira, indicando que o país não está preparado para lidar com a saída de liquidez proporcionada pelo *tapering*. Fischer indica dificuldades para retomada do crescimento no país, destacando possíveis reduções de consumo e a necessidade de contenção dos gastos públicos. Além disso, reforçou aspectos relativos à agenda estrutural brasileira, declarando que “durante esse tempo de excepcional liquidez e crédito barato, e apesar de uma década de altos preços das commodities e de um boom de exportações, o Brasil falhou em avançar com mais reformas no mercado”.

Na China, o Primeiro-Ministro Li Li Keqiang, anunciou a meta de crescimento econômico para 2014 em 7,5%, mantendo a taxa de inflação em torno dos 3,5 pontos percentuais. Posteriormente, o Ministro das Finanças, Lou Jiwei, afirmou que a taxa de crescimento anunciada é flexível, desde que o governo atinja suas metas de políticas econômica, em especial a criação de 11 milhões de novos empregos neste ano. Em que pese à China ter registrado crescimentos superiores às metas inicialmente estabelecidas nos últimos anos, a declaração de “guerra” contra a poluição e a consequente desaceleração do crescimento do volume de investimentos para o nível mais baixo em uma década, tem aumentado o ceticismo do mercado com relação ao atingimento do percentual previsto para 2014.

A crise na Ucrânia também tem corroborado com a turbulência dos mercados emergentes, aumentando os níveis de aversão ao risco, o que implica migração de investidores para países com menores níveis de vulnerabilidade econômica. Outro ponto que merece destaque diz respeito à localização geográfica da Ucrânia, por onde passa o gasoduto que liga a Rússia ao resto da Europa. Eventuais crises no fornecimento energético poderiam comprometer a recuperação da economia europeia, ainda abalada pelas recentes crises de Espanha e Grécia.

Em decorrência da queda de desempenho de grandes países em desenvolvimento como Rússia e China, a atividade empresarial dos países emergentes cresceu em fevereiro de 2014 no ritmo mais lento dos últimos cinco meses, conforme mostrou o índice de pesquisa de gerentes de compras de serviços e indústria do HSBC (PMI). Embora o referido índice tenha se situado acima dos 50 pontos, o que indica expansão da atividade econômica, os 51,1 pontos registrados em fevereiro permaneceram abaixo da média de 51,7 atingida em 2013 e bem abaixo do nível de longo prazo projetado em 54. Em termos de desempenhos individuais, a pesquisa mostrou que a China ficou abaixo da marca de 50, enquanto os demais países do BRIC, Brasil e Índia, ficaram ligeiramente acima do patamar indicado para expansão.

## 2 – Cenário Doméstico

### a) PIB e Crescimento Econômico:

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou em fevereiro os dados referentes ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2013. Em relação ao terceiro trimestre de 2013, o PIB do quarto trimestre deste mesmo ano registrou crescimento de 0,7%, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. No acumulado do ano, o PIB de 2013 aumentou 2,3% em relação ao ano anterior, alcançado, em valores correntes, a soma de R\$ 4,84 trilhões. O PIB per capita também cresceu em relação a 2012, apresentando alta de 1,4%. Pela ordem, o crescimento registrado em 2013 se deu pelas variações positivas do volume de valor adicionado gerado pela agropecuária (7,0%), serviços (2,0%) e indústria (1,3%). Na agropecuária destacam-se os ganhos de produtividade obtidos pela soja, cana de açúcar, milho e trigo. Com relação ao setor de serviços, registrou-se crescimento acumulado no ano em todas as atividades que compõem o setor (serviços de informação, transporte, armazenagem e correio, comércio, etc). Por fim, a indústria registrou queda na atividade extrativa mineral, o que arrefeceu os resultados positivos trazidos pela construção civil, indústria de transformação e eletricidade.

Os dados divulgados pelo IBGE aumentaram o otimismo do mercado. Segundo o relatório Focus divulgado no começo de março, a previsão de crescimento para 2014 subiu para 1,70%, taxa esta 0,3 ponto percentual acima do registrado na última semana de fevereiro. Até a última pesquisa, os economistas vinham sistematicamente reduzindo suas estimativas de crescimento para 2014, baseando-se em variáveis como o aumento da taxa Selic, a resistência inflacionária e a turbulência nos mercados decorrente do *tapering* promovido pelo Fed americano. A última projeção divulgada pela Focus havia reduzido a projeção de crescimento 0,12 ponto percentual, variando de 1,79% para 1,67%.

Recentes dados da indústria, setor que obteve menor crescimento no ano de 2012, vão ao encontro do otimismo observado no último relatório Focus. Conforme dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e da Associação Brasileira das Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás), os consumos de energia elétrica e gás natural, avançaram, respectivamente, 0,9% e 2,1% em relação a janeiro de 2012. Outro indicador de fomento na atividade industrial foi o aumento de 1,90% registrado nas vendas do papelão ondulado, de acordo com a Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO). Contudo, os efeitos da política contracionista do governo, em especial no que tange aos aumentos da taxa Selic e a limitação dos recursos para o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) no corrente ano, ameaçam a retomada do investimento, comprometendo o crescimento do setor industrial. Ainda segundo os dados do último relatório Focus, houve redução na estimativa de crescimento da indústria, variando de 2,2% (primeira semana de fevereiro) para 1,87%.

Fato positivo para economia nacional, diz respeito à nova meta fiscal anunciada pelo Ministro da Fazenda Guido Mantega. Embora os mecanismos para o atingimento da meta não terem sido devidamente detalhados, a expectativa de superávit primário de 1,9% do PIB foi bem recebida pelo mercado.

### b) Inflação

Em que pese as estimativas do Top 5 da Pesquisa Focus – grupo dos analistas de mercado que mais acertam as previsões – terem mantido a previsão para o índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2014, no cenário de médio prazo, em 5,89%, muitos especialistas voltaram a elevar suas previsões para inflação neste ano. Entre os analistas ouvidos pelo Banco Central, a mediana das estimativas para o IPCA em 2014 subiu de 5,89% para 5,93%, e em 12 meses de 6% para 6,05%. Puxado pelo grupo Educação, o IPCA-15, considerado uma prévia da inflação oficial cuja diferença reside apenas no período de apuração dos preços, registrou alta em fevereiro, passando dos 0,67% verificados em janeiro para 0,70%, de acordo com o IBGE. Em fevereiro deste ano, o grupo Educação

registrou alta de 6,05%, percentual este que, na comparação com os demais meses de fevereiro calculados pelo IBGE, registra a maior alta desde 2004, ocasião em que o índice em tela alcançou a marca de 6,89%.

A elevação de 6,05% em Educação, responsável por uma pressão positiva de 0,27 pontos percentual no IPCA-15, refletiu os reajustes praticados no início do ano letivo, em especial no que se refere às mensalidades dos cursos regulares, as quais, segundo o IBGE, subiram 7,65% no período. Nas mensalidades dos cursos diversos (línguas, informática, etc.), a variação foi de 5,93%. Frisa-se ainda que, diferentemente dos demais indicadores que captam os reajustes setoriais já no primeiro mês do ano, os reajustes em educação são computados apenas a partir de fevereiro. No que se refere às expectativas inflacionárias para 2015, a estimativa do IPCA se manteve em 5,80%.

#### c) Balança Comercial:

De acordo com o MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), a balança comercial registrou, em fevereiro de 2014, um déficit de US\$ 2,125 bilhões, pior resultado para o mês de toda série histórica iniciada em 1994. Enquanto as exportações perfizeram US\$ 15,934 bilhões, média diária de US\$ de 796,7, as importações atingiram um total de US\$ 18,059 bilhões, correspondendo a uma média diária de R\$ 903 milhões. Esse déficit supera o registrado em fevereiro de 2013, que foi de US\$ 1,27 bilhões, todavia, inferior ao verificado em janeiro de 2014, que alcançou a marca US\$ 4 bilhões. No acumulado do ano, os primeiros 2 meses de 2014 alcançaram juntos um saldo negativo de US\$ 6,183 bilhões, também o pior resultado registrado para um primeiro bimestre. Ao longo de 2014 as exportações já somaram US\$ 31,960 bilhões frente a um total de importações equivalente a R\$ 38,143 bilhões. Ainda de acordo com MDIC, o aumento das importações de combustíveis e lubrificantes (7,9%) e de bens de consumo (2%) foram os principais responsáveis pelo déficit histórico registrado.

#### d) Fluxo Cambial

Após registrar superávit de US\$ 1,610 bilhões no mês de janeiro, o fluxo cambial, entrada e saída de moeda estrangeira do país, ficou negativo em US\$ 1,856. O resultado negativo se deve ao fluxo comercial, operações de câmbio relativas às exportações e importações realizadas no período, o qual, conforme referido no item anterior, registrou um déficit de US\$ 2,125 bilhões, *vis à vis* uma entrada líquida de US\$ 272 milhões na conta financeira (investimentos em títulos, remessas de lucros e dividendos ao exterior, investimentos estrangeiro diretos, etc). Importante destacar que até a última semana de fevereiro o fluxo financeiro apresentou superávit suficiente para manter positivo o saldo cambial do mês, contudo, entre os dias 24 e 28 de fevereiro a conta financeira ficou negativa em US\$ 1,755 bilhões, reduzindo o superávit financeiro esperado. Segundo o BACEN, o resultado negativo registrado foi o pior para um mês de fevereiro nos últimos 12 anos, superando o déficit de US\$ 1,864 alcançado em 2002. Motivado pelo expressivo resultado obtido em janeiro, as previsões iniciais do Presidente do Bacen, Alexandre Tombini, davam conta de uma entrada líquida de capitais em torno de US\$ 3 bilhões nos primeiros dois meses de 2014.

No acumulado do ano, o saldo cambial brasileiro voltou a ficar negativo em US\$ 246 milhões, sendo positivo em US\$ 291 milhões no financeiro e negativo em US\$ 537 milhões no comercial. No mesmo período em 2013, o saldo cambial estava negativo em US\$ 2,491 bilhões.

#### e) Taxa Selic

Pela oitava vez consecutiva, o mês de fevereiro foi novamente marcado pela elevação da taxa básica de juros brasileira, a Selic. A novidade ficou por conta da desaceleração no ritmo de elevação da Selic, passando de 0,50 para 0,25 pontos percentuais, resultando na fixação de uma taxa anual de 10,75% para 2014. Tal desaceleração já era esperada em janeiro, não ocorrendo em virtude da alta inflação registrada em dezembro de 2012. De acordo com a última ata divulgada pelo Comitê de Política Monetária (COPOM), a desaceleração no ritmo de aumento da taxa se deve aos efeitos das ações de política monetária sobre a inflação, ou seja, aos aumentos anteriormente aplicados à Selic, os quais são cumulativos e se manifestam com defasagens (parágrafo 31 da Ata do COPOM nº 181). Assim como nas vezes anteriores, o aumento da taxa básica de juros visa combater a inflação, a qual mesmo tendo apresentado moderação na margem, ainda mostra

resistência, tendo em vista principalmente a alta acumulada nos últimos 12 meses e as projeções de índices acima do centro da meta. A leitura da ata não fecha as portas para um novo aumento da taxa básica de juros e, por conseguinte, do ciclo monetário iniciado em abril de 2012, que já resultou em um aumento de 3,50 pontos percentuais na taxa Selic. Entre os especialistas do setor, existe forte possibilidade de novo aumento de 0,25 pontos percentuais em abril, elevando a taxa básica anual para 11%. As referidas defasagens inerentes a política monetária não se restringem aos aspectos inflacionários, mas também, aos níveis da atividade econômica nacional, o que pode comprometer parte do crescimento econômico previsto para 2014.

f) Renda Variável:

Seguindo o comportamento verificado ao longo dos últimos 3 meses, o índice Ibovespa apresentou queda de 1,14% em fevereiro de 2014, perfazendo 47.094 pontos e uma baixa acumulada no ano de 8,57%, ou seja, mais da metade da desvalorização de 15,5% registrada em 2013. O principal fator atribuído ao desempenho registrado diz respeito aos números fiscais do governo obtidos em janeiro. O superávit primário de R\$ 12,954 bilhões anunciados pelo Tesouro Nacional frustrou a expectativa do mercado, que girava em torno de R\$ 19 milhões, quantia esta compatível com a meta de 1,9% do PIB recentemente divulgada pelo governo. Além da falta de credibilidade repassada pelas contas do setor público, o último dia do mês também contou com a desvalorização de 6% das ações da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), decorrente do prejuízo acumulado pela empresa no último trimestre, algo em torno de R\$ 480 milhões. Somam-se a isso o recuo nas ações da Petrobrás (PETR4) de 3,21% e da Vale de 0,75%. Especificamente no que se refere à Vale, destacam-se as expectativas negativas acerca do crescimento do PIB chinês, principal cliente da empresa, o que corroborou com a queda das ações no ano em um percentual superior a 12%. Na primeira semana de março foi registrado idêntico comportamento de queda nas ações da mineradora, fato que, combinado com a crise na Ucrânia, implicou novo recuo do Ibovespa. Dentre os principais índices da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), obtiveram performance positiva o Índice de Fundos de Investimento Imobiliário (IFIX) com 3,77%, o Índice Imobiliário (IMOB) com 3,03% e o Índice Financeiro (IFNC) que perfez 3,83%. Enquanto os dois primeiros referem-se ao setor imobiliário (fundos imobiliários, construção civil, intermediação imobiliária e exploração de imóveis), o IFNC mede o comportamento das ações das empresas representativas dos setores de intermediação e serviços financeiros, previdência e seguros. Contudo, ressalvada a performance positiva registrada em fevereiro, os índices supracitados acumularam resultados negativos em 2014, seguindo o comportamento verificado no Ibovespa e demais índices integrantes da BM&FBOVESPA.

g) Renda Fixa:

O mês de fevereiro foi marcado por uma “trégua” por parte dos investidores no mercado de renda fixa em relação às economias emergentes. No caso brasileiro, a melhora do cenário também foi motivada pelo anúncio da meta de superávit primário para 2014, em 1,9% do PIB, o que corroborou com o declínio na curva de juros futuro (curva a termo) e as conseqüentes variações positivas registradas pelos fundos de renda fixa. Os índices de Mercado Aberto Anbima (IMA) registraram variações positivas em fevereiro, superando as perdas verificadas em janeiro e acumulando ganhos no primeiro bimestre de 2014. O IMA-Geral subiu 2,7409% no mês, resultando em um acumulado anual de 1,8378%. Os índices de carteiras prefixadas com performance atrelados aos títulos com vencimentos mais longos, o Índice de Renda Fixa-Mercado (IRF-M 1+), obtiveram ganhos de 2,8452% em fevereiro, enquanto as carteiras pós fixadas (IPCA) com *duration* mais longa (IMA-B5+) oscilaram positivamente 5,5915%. Dentre os índices que compõem o IMA-Geral, o menor rendimento foi registrado pelo IMA-S, o qual abrange os títulos pré-fixados que respondem a taxa Selic, obtendo variação percentual positiva de 0,7864%.

A trégua concedida pelos investidores também refletiu positivamente no mercado primário de títulos. Na curva mais longa, a NTN-B com vencimento em 2050, título prefixado indexado ao IPCA, o papel foi ofertado em 07/03/2014 a taxa média de 6,80%, contra os 6,945% colocados à véspera do final de janeiro e os mais de 7% indicados no último dia daquele mês.